

**EFEITOS DO TREINAMENTO DOS LÁBIOS - REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

14º Encontro Brasileiro de Motricidade Orofacial, 14ª edição, de 02/06/2022 a 04/06/2022  
ISBN dos Anais: 978-65-81152-66-6

**BATISTA; Mariana Rodrigues** <sup>1</sup>, **MOTTA; Andréa Rodrigues** <sup>2</sup>, **FURLAN; Renata Maria Moreira Moraes Furlan** <sup>3</sup>

**RESUMO**

**Introdução:** a atuação do músculo orbicular da boca, que constitui os lábios, é indispensável nas funções do sistema estomatognático, tais como respiração, sucção, mastigação, deglutição e fala. Diversas condições clínicas podem tornar este músculo ineficiente, tais como respiração oral, paralisia facial e hábitos orais deletérios, além de outras alterações de caráter neurológico, como acidente vascular cerebral (AVC). Em tais condições, a terapia miofuncional orofacial promove a melhora das características musculares, bem como das funções. **Objetivo:** verificar se os exercícios mioterápicos proporcionam aumento da pressão ou força dos lábios e investigar quais tipos de exercícios e parâmetros de treinamento são utilizados para a reabilitação da musculatura labial. **Métodos:** foi realizada busca nas bases de dados (Medline, CINAHL, Scopus, Web of Science, Embase e Lilacs), utilizando os descritores “lábio”, “força muscular”, “tono muscular”, “resistência física” e “treinamento de resistência”, associados ao tema livre “orbicular da boca”. Foram incluídos artigos originais de pesquisa, publicados em inglês, espanhol ou português, sem limite quanto ao ano de publicação, com delineamentos dos tipos ensaios clínicos, estudos observacionais (longitudinais ou transversais) ou caso-controle, que avaliaram efeitos do treinamento dos lábios e apresentaram a pressão ou a força de lábios como desfechos. Os artigos foram selecionados inicialmente pela leitura do título e resumo, em seguida os estudos selecionados foram lidos na íntegra para avaliação quanto à elegibilidade. Todas as etapas de seleção foram realizadas por dois pesquisadores de forma independente. Foi realizada a análise qualitativa dos estudos. **Resultados:** inicialmente foram localizadas 620 referências. Após todas as etapas, 13 artigos foram selecionados para análise qualitativa. A maior parte dos estudos foi realizada com indivíduos com disfagia pós AVC. Observou-se variabilidade de instrumentos, exercícios, tempo de tratamento e características dos indivíduos. Na maior parte das pesquisas, os exercícios foram realizados três vezes ao dia, num total de cinco dias por semana. A duração do treinamento variou entre três semanas e um ano. No geral, os exercícios promoveram aumento da força labial, mas não há evidências suficientes quanto à melhora funcional. **Conclusão:** as intervenções contribuíram para o aumento da força/pressão labial, apontando a efetividade do treinamento na musculatura dos lábios.

**PALAVRAS-CHAVE:** Lábio, Força muscular, Tono muscular, Resistência Física, Terapia miofuncional

<sup>1</sup> Universidade Federal de Minas Gerais, marianarodriguesbatista1@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal de Minas Gerais, andreamotta19@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Federal de Minas Gerais, renatamfurlan@gmail.com

<sup>1</sup> Universidade Federal de Minas Gerais, marianarodriguesbatista1@gmail.com  
<sup>2</sup> Universidade Federal de Minas Gerais, andreamotta19@gmail.com  
<sup>3</sup> Universidade Federal de Minas Gerais, renatamfurlan@gmail.com